



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

1 **Câmara Técnica de Programação e Orçamento e Acompanhamento de Projetos**  
2 **do Fundo de Investimento em Recursos Hídrico – CTPA –**  
3 **Ata nº 23/14 – Reunião Ordinária**

4 No dia 20 de março de 2014, às 9h30min, no auditório da SEMA, em Porto Alegre/RS,  
5 realizou-se a 23ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Programação, Orçamento e  
6 Acompanhamento de Projetos de Fundo de Investimento em Recursos Hídricos-CTPA.  
7 Membros presentes: Tiago Lucas Corrêa, Comitê Tramandaí – titular; Júlio Salecker, Comitê  
8 Taquari-Antas - titular; Paulo Robinson Samuel - titular; Adolfo Klein, Comitê Sinos – titular;  
9 Ana Elizabeth Carara, Comitê do Lago Guaíba – suplente. Ausentes: Fernanda Alves Zandona  
10 – SEMA. Ausência justificada: Gilmar Brum Carabajal, Secretaria de Obras; Verushka Xavier,  
11 Comitê Pardo e Karla Cozza, Comitê da Lagoa Mirim e Canal S. Gonçalo. Demais: Pedro A.  
12 Dall Acqua, SEHABS; Maria Julia Macagnan, FRH/RS; Patrícia Moreira Cardoso – CRH/SEMA,  
13 Carmem Lúcia Silveira da Silva – CRH/SEMA; Maria de Lourdes de Ávila Alves, DIOR/SEMA.  
14 O Presidente da CTPA, Júlio Salecker, saúda a todos os participantes e inicia a reunião.  
15 Informa que esta será a primeira reunião como coordenador da CTPA – Câmara técnica de  
16 Programação e acompanhamento do Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos.  
17 Segundo ele, é importante o trabalho desenvolvido nesta Câmara técnica sendo que ele  
18 destaca a importância da leitura por parte dos membros do Estatuto desta Câmara e informa  
19 que o principal trabalho a ser realizado nesta gestão é a definição do Manual de acesso ao  
20 Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos. **Abertura dos Trabalhos:** O presidente  
21 questiona se algum membro gostaria de propor alguma alteração de pauta. Sem alterações.  
22 Pauta. 1. Aprovação da Ata da 22ª RO da CTPA: aprovada. 2. Resolução nº 64/2009 que  
23 institui os critérios dos municípios para acesso ao fundo. Segundo a Sra. Patrícia Cardoso,  
24 esta questão esta posta na Câmara Técnica para que seja revisada. O Sr. Júlio informa que é  
25 difícil prever a utilização do fundo por parte dos municípios uma vez que este é destinado  
26 para as Secretarias Estaduais. Segundo ele, o Usuário "Hidrelétricas", 6,75% dos recursos  
27 gerados são distribuídos, sendo que 0,75% é para a ANA – Agencia Nacional das Aguas, 3%  
28 é destinado aos municípios alagados e os outros 3% compõe o fundo estadual. O Sr. Renato  
29 sugere que a CTPA recomende a revogação desta resolução junto a CTIJ do CRH. O Sr. Klein  
30 acredita que talvez seja importante informar que esta ação deve ser motivada devido a  
31 instituição do Manual de utilização do fundo. O Sr. Pedro, afirma que no CONESAN, os  
32 municípios só terão acesso à recursos se tiverem o plano municipal de saneamento. Segundo  
33 a Sra. Carmem e Sra. Patrícia ainda não há projetos conveniados com os municípios e grande  
34 parte dos projetos já encaminhados são de educação ambiental. A Sra. Ana Carrara acredita  
35 que é importante os trabalhos em Educação Ambiental. É consenso que não se pode haver  
36 uma pulverização de recursos sem ligação direta com os comitês e o Sr. Paulo acredita que  
37 estes projetos deveriam passar pelos comitês e que como esta posta deverá ser revogada,  
38 lembra que na época em que foi votado, o Comitê Gravataí colocou-se contra. Ele sugere que  
39 seja construído um processo que onde haja transparência na utilização dos recursos e o Sr.  
40 Klein apoia esta questão. O Sr. Júlio sugere que estas questões sejam incluídas no manual. O  
41 Sr. Renato afirma a necessidade de finalizar o plano estadual de recursos hídricos, pois 20  
42 anos não é aceitável e segundo ele, as fugas de recursos ocorrem por que ainda há falta de  
43 foco. O foco deverá ser a implantação do Sistema. O Sr. Klein lembra que em São Paulo, no  
44 PCJ, não há plano de bacia, e que estão fazendo a cobrança mas que não conseguem utilizar



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

45 os recursos devido justamente a falta destes planos. Fica encaminhado então a  
46 recomendação de revogação desta resolução a CTIJ. 3 – Sugestão de Calendário Anual de  
47 Reuniões – O Sr. Presidente sugere que seja na quinta da semana anterior à reunião do CRH,  
48 na parte da manhã. Aprovado. A sra. Carmem enviará a todos o calendário anual. Para as  
49 reuniões extraordinárias se adotará o mesmo critério. 4. Solicitação da SEHABS para  
50 alteração de Rubrica – Segundo o Sr. Pedro em 2013 houve uma grande dificuldade para  
51 execução do orçamento, sendo importante fazer um reordenamento. A proposta é um  
52 remanejamento de parte dos R\$ 2.500.000,00, sendo: dos R\$ 350.000,00 previsto para o SIG  
53 utilizariam somente R\$ 220.000,00, dos R\$ 1400.000,00 por questões de licitação não serão  
54 utilizados todo este ano, e ainda, os R\$ 50.000,00 do fundo que ainda não esta constituído.  
55 Assim aplicaria-se os R\$ 730.000,00 para a finalização de alguns projetos de 2011 (águas na  
56 comunidade) e módulos sanitários. O Sr. Paulo pergunta qual seriam os tipos de módulos e  
57 qual o critério para receber este benefício. O Sr. Pedro informa que os critérios são baseados  
58 em projetos que deverão ser executados de maneira correta com respeito às questões  
59 ambientais e também de acordo com o IDESE. A Sra. Ana posiciona-se favorável. A Sra.  
60 Patrícia parabeniza o Sr. Pedro pelo respeito ao rito e legitimação da CTPA e o Sr. Paulo  
61 concorda que deva ser cobrada esta atuação. A Sra. Lourdes informa que há algumas  
62 solicitações, como da SOP, e que já foi informado à SEPLAG e à Sec. da Fazenda que seja  
63 comprovado em resolução do CRH a liberação do recurso. Sobre os módulos de saneamento,  
64 O Sr. Klein informa que pelo lado do Comitê, cita à exemplo do Sinos, que existem invasões  
65 em APP e se legitima estas invasões no momento em que se beneficie com alguma  
66 benfeitoria nestas áreas. O Sr Pedro reafirma que existem os critérios que não permitem a  
67 utilização em áreas irregulares. O Sr. Paulo solicita que os projetos sejam encaminhados ao  
68 Comitê da Bacia para que se possa ter conhecimento e reforce a atuação dos Comitês. O Sr.  
69 Tiago afirma que este procedimento reforçará o Sistema como um todo. O Sr. Júlio solicita  
70 que seja decomposto as contas onde serão aplicados estes recursos e questiona se há mais  
71 algum questionamento quanto a solicitação de alteração de rubrica e colocada em votação.  
72 Aprovada alteração. A Secretária Exec. Adjunta informa que deverá ser publicada uma  
73 resolução ad referendum do CRH/RS para que a SEHABS possa usar de imediato os recursos.  
74 Segundo a Sra. Ana, este procedimento é importante para que haja uma interlocução entre  
75 as secretarias de maneira que a gestão passará a ser mais integrada. 5. Orçamento 2015 - A  
76 Sra. Patrícia informa que a Secretaria Executiva identificou uma demanda de planejamento e  
77 prestação de contas de utilização do fundo sendo de extrema importância. Geralmente as  
78 secretarias acabam comparecendo em uma ou outra reunião, sendo que estamos  
79 trabalhando com fluxo de caixa, e muitas vezes não se tem uma organização. O Sr. Pedro  
80 afirma que é de extrema importância a participação das secretarias junto a CTPA e ao CRH  
81 para justamente auxiliarem na construção deste planejamento. O Sr. Júlio afirma que o  
82 processo está evoluindo e que embora estes critérios deverão estar no manual, é importante  
83 que seja feita alguma resolução definindo critérios para acesso e demonstração do uso de  
84 recursos do FRH a curto prazo. 6. Prestação de Contas A Sra. Lourdes apresenta uma tabela  
85 com os recursos utilizados pela SEMA. (tabela em anexo). O Sr. Paulo propõe que seja  
86 incluída uma coluna à tabela informando em qual bacia esta sendo aplicado os recursos. As  
87 demais secretarias não compareceram e serão convocadas para a próxima reunião. O Sr.  
88 Tiago sugere que a convocação seja feita com antecedência. 7. Manual do FRH – Será



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

89 formado um trabalho em reuniões extras para que se possa dar conta desta demanda.  
90 Assuntos gerais – O Sr. Paulo solicita que seja feita uma apresentação sobre a utilização dos  
91 recursos por parte das secretarias e que seja convocado. Aprovado uma reunião  
92 extraordinária da CTPA para o dia 10 de abril próximo, às 9h30min para apresentação das  
93 prestações de contas da SEHABS, SDR e SOP. A Sra. Patrícia e a Sra. Maria Júlia farão uma  
94 minuta prévia de resolução para este ano. O Sr. Júlio diz que a evolução é lenta, e lembra  
95 que há 3 anos a CTPA não tinha voz e que agora está melhorando, sendo que o respeito se  
96 conquistará através da seriedade dos encontros e reuniões. Agradece a todos e declara  
97 encerrada a reunião e eu, Tiago Lucas Corrêa fiz o relato.